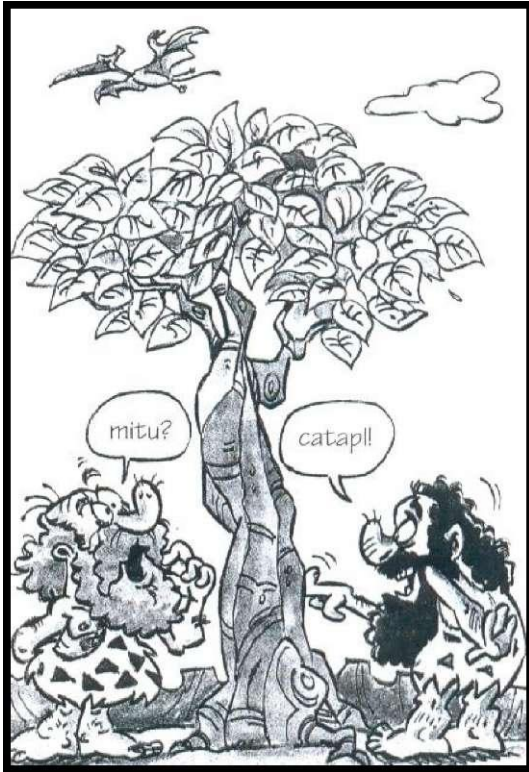


## LÍNGUA PORTUGUESA



### A ÁRVORE TINHA DE SER ÁRVORE?

No início... Ninguém sabe como era. Quem inventou a primeira palavra, na Idade da Pedra? Quem chamou a árvore de "árvore"? É claro que não era árvore, porque os homens das cavernas não falavam português. Sabe-se lá que língua eles falavam! Uma coisa é certa: para que aqueles homens e mulheres primitivos pudessem se entender sobre o que chamamos de "árvore", todos tiveram de concordar em que uma árvore se chamasse "árvore". Mas podiam ter escolhido outro nome. Podiam, por exemplo, ter chamado uma árvore de "céu" e ao céu dado o nome de "vento". E o vento, ter apelidado de "flor"... E assim, ao infinito.

A única coisa importante era que todos chamassem a árvore pelo mesmo nome. Se não, já pensou? Se cada um desse um nome diferente, ninguém se entenderia. Seria mais ou menos assim [como na figura a seguir]:

Na verdade, ninguém sabe mesmo como aconteceu. Pudera! Não havia nenhum repórter bisbilhoteiro por lá, anotando as conversas estranhas dos homens das cavernas. E não era possível haver um repórter assim, porque ainda não tinha sido inventada a escrita, e muito menos o papel. É

justamente por causa da ausência da escrita que aquele tempo se chama "pré-história", ou seja, antes da história.

Mas havia muitas histórias, que os velhos das tribos primitivas contavam para as crianças. Isso acontece até hoje nas tribos indígenas. Eram histórias sobre o surgimento do homem, o aparecimento do céu e da terra, dos frutos e dos rios. Eles não contavam fofocas das tribos vizinhas e nem novidades das guerras. Falavam das guerras passadas, das glórias antigas, dos feitos dos seus avós. Em resumo: não comunicavam notícias, mas histórias, não faziam jornalismo, mas tinham tradição.

Em todo caso, esses primeiros homens e mulheres inventaram a palavra e, portanto, o que chamamos de "comunicação oral". A mesma palavra que mais tarde viria a ser escrita e muitos milênios depois seria transmitida pelas estações de rádio e de televisão. A palavra foi o primeiro passo. E talvez tenha nascido quase ao mesmo tempo que a humanidade.

O tempo da pré-história foi muito mais comprido que o tempo chamado de história. Isso porque o tempo que o homem existiu na Terra sem saber escrever

é muito maior do que o tempo depois que a escrita foi inventada. O homem está na Terra há mais ou menos 500 mil anos, e a escrita surgiu cerca de seis mil anos atrás.

Imagine só. Hoje em dia, uma criança vai à escola aos seis anos de idade e já aprende a escrever - uma coisa que a humanidade demorou (...) [mais de] 485 mil anos para inventar.

No começo não era a mesma escrita que temos hoje. Os homens primitivos principiaram por desenhar ideias nas paredes das cavernas em que moravam.

Para comunicar a ideia de casa, desenhava-se uma casa, para a ideia de cavalo, desenhavam um cavalo. Mas a coisa foi se desenvolvendo e eles criaram símbolos (sinais, desenhos reduzidos) para representar a palavra casa ou cavalo. Em seguida inventaram símbolos para as sílabas. Assim ca-sa e ca-valo tinham o mesmo começo.(... )

Tudo ficou bem mais fácil. Claro, para desenhar cada palavra levava-se muito tempo: se tivermos um símbolo para cada palavra, teremos tantos símbolos quantas forem as palavras. Se usarmos, por exemplo, cinco mil palavras diferentes, precisaremos de cinco mil símbolos diferentes. Já pensou decorar tudo isso?(...)

(Dora Incontri. Estação Terra: comunicação no tempo e no espaço. 8.ed.São Paulo, Moderna, 1991.p.7-11.Coleção Desafios)

Formatado  
por  
Elenice

### Interpretação do texto

- De que trata o texto?
- Podemos saber exatamente como se deu a aquisição da linguagem entre os humanos? Por quê?
- Que acontecimento marca a passagem da pré-história para a história?

